

CRIMINALIDADE

Três assaltos são registrados em menos de uma hora em Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Apesar dos trabalhos desencadeados recentemente pela Polícia Militar de Tangará da Serra, principalmente com as operações ostensivas realizadas nos bairros, o setor comercial do município passou na tarde dessa quarta-feira, 18, por uma onda de assalto. Em menos de uma hora, três assaltos a mão armada foram registrados, o que deixou a população assustada. Um dos roubos foi registrado em uma mercearia localizada na Rua 160 no Jardim

Tarumã, onde bandi-dos armados desceram de uma motocicleta cor branca e renderam os proprietários. De acordo com a dona do estabelecimento, que se identificou como Sônia, a dupla aden-trou no local e foi logo anunciando o assalto.

“Eles chegaram apontando o revólver, e pegando todo o dinhei-ro que tinha, empur-rando o meu marido. Eles tomaram nossas alianças e foram em-bora”, contou a vítima, lembrando que esse é o segundo assalto que acontece em sua mer-cearia. “Quando chega uma moto, a gente já

morre de medo. Não sabemos se é um fre-guês ou um ladrão. E aí? O que fazer? Sair correndo?”, lamentou a comerciante.

Minutos depois, ou-tro assalto foi regis-trado em mais uma mercearia, dessa vez no Jardim Bela Vista, com o mesmo modus operandi. Segundo a proprietária do esta-belecimento, que não quis se identificar, dois indivíduos chegaram em uma motocicleta anunciando o assalto. “Pediram dinheiro e desceram igual doidos em rumo ignorado. A sensação é de medo, da vontade de fechar



Um dos assaltos aconteceu em uma mercearia, no Jardim Tarumã

as portas”, afirmou a dona da mercearia, que inclusive tem câmeras de monitoramento no seu estabelecimento. Em curto espaço de tempo, uma loja locali-

zada na Avenida Lions Internacional foi o alvo dos bandidos. De acordo com os funcio-nários, que não quise-ram gravar entrevista, dois indivíduos arma-

dos e também em uma moto levaram dinhei-ro, celulares e carteiras do local. Até o fecha-mento dessa edição, nenhum dos bandidos foram presos.

POSSIBILIDADE

Suspeita é que assaltantes sejam os mesmos nos três casos



Polícia Militar suspeita que dupla agiu nos três casos

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Devido ao mesmo modus operandi regis-trado nos três assaltos acontecidos na tarde dessa quarta-feira, 18, em Tangará da Serra, a Polícia Militar acre-dita que os crimes for-am praticados pelos mesmo indivíduos. De acordo com informaçõ-es do tenente Már-

cio Pereira, os indícios reforçam essa tese. “Possivelmente foram os mesmos assaltantes, devido ao curto espaço de tempo entre um as-salto e outro, sendo que nos três casos era uma dupla em uma moto-cicleta”, relatou o po-licial, destacando que a Polícia Militar vem desenvolvendo um in-tenso serviço através de operações, para coibir

a prática de crimes na cidade e também na re-gião. “Inclusive, devido a esses assaltos foi de-terminado bloqueio de acesso as vias próximas dos locais. Logramos exito com o estágio dos soldados alunos, que fizeram a detenção de um homem que esta-va com mandado de prisão em aberto por homicídio”, lembrou o tenente.

Combate a criminalidade prende cinco pessoas na região Nordeste

>> **Assessoria**

Cinco pessoas foram presas em ações da Polí-cia Judiciária Civil com apoio da Polícia Militar realizadas nos últimos dias por delegacias da Regional de Confresa . As prisões em flagrante e por cumprimento de mandados estavam re-lacionadas aos crimes de porte e posse ilegal de arma de fogo, homi-cídio, lesão corporal,

ameaça e associação criminosa.

Entre as prisões está a do suspeito Miton Francisco Paiva reali-zada na segunda-feira, 16. O acusado foi preso em flagrante em Porto Alegre do Norte pelos crimes de homicídio, lesão corporal e amea-ça, Na ação do Neic, realizada no dia 13 de maio, Wagner José da Silva teve o mandado de prisão preventiva

cumprido pelos crimes de homicídio e associa-ção criminosa.

Outro mandado de prisão cumprido na cidade de Confresa foi contra Valter Pereira Dias, que teve regres-são de regime de pena por porte ilegal de arma de fogo. Em duas ações realizadas em Vila Rica, dois homens foram pre-sos em flagrante pelos crimes de posse e porte ilegal de arma de fogo.

MATO GROSSO

Mais de 1,7 mil cédulas falsas já foram recolhidas em 2016



A maioria delas é de R\$ 50

>> **G1**

Um total de 1.767 cédulas falsas já foram recolhidas pelo Ban-co Central em Mato Grosso, neste ano. No ano passado, foram recolhidas 4.693 notas, mesmo com as mu-danças para dificultar a falsificação, como a alteração nos modelos das cédulas, que co-meçou em 2010. Cada uma tem um tamanho diferente, sem contar os novos mecanismos de segurança, nas mar-cas d’água, na faixa olográfica, por exem-plo. A maioria delas é de R\$ 50.

Para evitar receber notas falsas, o comer-ciante João Batista, além de analisar bem a nota, ainda usa uma

canetinha, que iden-tifica quando a nota é falsa. Nas notas ver-dadeiras, não aparece nada e, nas falsas, o risco fica preto. Outra técnica é tentar furar a nota com a canetinha.

No Brasil, a quanti-dade de notas apreen-didas tem se mantido estável, entre 400 mil e 500 mil cédulas por ano. As maiores víti-mas dos salários e de quem repassa essas notas falsas são os pe-quenos comerciantes e taxistas, como o taxista José Paulo dos Santos.

Ele já é experiente no ramo. Trabalha há mais de 20 anos nes-sa função e não pen-sou duas para adotar meios para evitar rece-ber notas falsas. A má-quina de cartão ele já

usa faz tempo. E, ago-ra, com os aplicativos de celular para táxi, o cliente já entra no car-ro com a corrida paga.

A orientação do Banco Central é que quando alguém rece-ber uma cédula preste atenção nos princi-pais elementos de se-gurança: nas notas da Primeira Família veri-fique a marca-d’água, a imagem latente, o re-gistro coincidente e o relevo.

Nas cédulas da Se-gunda Família do Real devem ser verificados a marca-d’água, o nú-mero escondido, a fai-xa holográfica (nas no-tas de R\$ 50 e R\$ 100) e o número que muda de cor (nas notas de R\$ 10 e R\$ 20), bem como o alto relevo.